



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Centésima Décima sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 30(trinta) de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete)-----.

Às dezoito horas do dia 30(trinta de maio) de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto, e com a ocupação Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Alexandra Codeço, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Letícia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento Filho e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 25/05/2017.

GAPRE CM Nº 25/2017 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO. MENSAGEM EXECUTIVA Nº 11/2017 - PROJETO DE LEI Nº 075/2017. ASSUNTO: Estabelece as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2018 e dá outras providências. VETO Nº 011/2017 - OFÍCIO/GAPRE - CM Nº 27/2017- PREFEITO DO MUNICÍPIO .ASSUNTO: Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 044/17 de Aatoria do Prefeito Municipal, que Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, cria o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, e revoga a Lei nº 1.412, de 7 de novembro de 1997. PROJ. DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2017 - VER. ALEXANDRA DOS S. CODEÇO-ASSUNTO: Dispõe sobre a inclusão de Assistente Social no quadro de funcionários das Escolas Públicas. PROJETO DE LEI Nº 103/2017 - VER. SILVIO DAVID PIO DE OLIVEIRA-ASSUNTO: Dispõe no âmbito do Município de Cabo Frio sobre o pagamento de meia entrada de ingresso em cinemas, casa de eventos, teatro, exposições e todos os eventos culturais do Município de Cabo Frio e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 105/2017 - VER. RODOLFO AGUIAR DE FARIA-ASSUNTO: Dispõe sobre a obrigatoriedade dos cinemas localizados no âmbito do município exibir, antes de qualquer sessão, filme institucional com esclarecimento e alerta quanto aos crimes de pedofilia e combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes e suas sanções legais. PROJETO DE LEI Nº 107/2017 - VER. MIGUEL FORNACIARI ALENCAR-ASSUNTO: Denomina “Mirante Subtenente Márcio Alves Pimentel (o Boca)”, o Mirante da Boca da Barra localizado no Canto da Praia do Forte - Cabo Frio. PROJETO DE LEI Nº 109/2017 - VER. RAFAEL PEÇANHA DE MOURA-ASSUNTO: Torna obrigatória a transmissão pública de licitações em formato de vídeo e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 110/2017 - VER. VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO-ASSUNTO: Dispõe

sobre a proibição de cobrança de taxa de corte e religação de fornecimento de água na hipótese de inadimplemento. EMENDA ADITIVA Nº 013/2017 - VER. GUILHERME DE AARÃO Q. MOREIRA-ASSUNTO: Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 056/2017. REQUERIMENTO Nº 078/2017 - VER. OSÉIAS RODRIGUES COUTO-ASSUNTO: Requer Outorga de Moção de Aplausos ao Sr. Mauro Lemos - Campeão de Jiu-Jitsu Olímpico 2017. INDICAÇÃO Nº 145/2017 - VER. GUILHERME DE AARÃO Q. MOREIRA-ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito que crie a Casa dos Conselhos.

Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. À Tribuna, o **Vereador Silvio David Pio Oliveira**, inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre o desconto de 50% nas entradas de shows e outros eventos aos doadores de sangue, enfatizando que a doação era voluntária, mas, que todo esforço deveria ser empreendido para que as pessoas se sentissem motivadas a doar. Disse ainda, que também a construção de uma ciclovia no bairro do Guriri, seria de extrema importância naquela localidade. Em seguida, disse que se preocupava com o Código de Postura do município, destacando que os trabalhadores informais e até os empreendedores individuais necessitavam de ter aquela lei como norteador e até aquela data o Poder Público não tinha nem mesmo lançado o edital. Continuando, observou que era autor de diversas Indicações, mas, que as mesmas não estavam sendo atendidas. Disse, que o bairro Bosque do Perú ainda estava com iluminação fraca e de um modo geral estava em estado precário, assim, sugeria que fosse feito um mutirão em conjunto do Poder Público e os moradores, o que poderia ser feito nas limpezas das calçadas, esgotos e outros. Disse ainda, que junto com a limpeza, um caminhão “limpa treco” poderia passar recolhendo o material retirado. Reiterou que, o momento era de crise, com isso, a parceria seria o melhor a ser feito. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a raiva, doença que acometia os animais e que atingia perigosamente os seres humanos podendo levar a óbito 99% dos casos, se não houvesse o tratamento adequado. Disse, que tomara conhecimento de que no Segundo Distrito não havia a vacina anti-rábica à disposição e para ter acesso a mesma, o paciente tinha que ter um encaminhando médico, para o Instituto Oswaldo Cruz, no entanto, o Ministério da Saúde indicava que a vacina deveria ser aplicada no mesmo dia em que a pessoa fora mordida, ou seja, o tratamento teria início a partir da vacina. Fez apelo ao secretário de saúde, para disponibilizar aquele medicamento à Tamoios, visto que o mesmo era disponibilizado pelo governo federal gratuitamente. Continuando, comentou sobre a UDS do bairro Itajuru, destacando que houvera mudança de local e que o tratamento odontológico, que existia dentro daquela unidade de saúde fora extinta e que até mesmo as vacinas estavam sendo aplicadas no corredor ou na sala de atendimento médico. Em seguida, disse que o polo da APAE que funcionava em Tamoios, ainda não contava com fisioterapeuta ou fonoaudiólogo, assim, apelava à Secretaria de Saúde para que não deixasse de atender aquelas crianças, que necessitavam de tratamento. Continuando, comentou sobre o Veto que seria votado naquela Sessão, sobre o Conselho Municipal de Turismo, enfatizando que, na ocasião quando uma representante do Sebrae estivera na Casa falando sobre aquela área, ele próprio exigira que

Tamoios fosse representado. Disse, que todos os segmentos da sociedade deveriam ser ouvidos para a criação daquele órgão. Disse também, que o prefeito vetara o Projeto, assim, apesar da Emenda ter sido aprovada por todos os pares o Prefeito vetara aquele dispositivo, o que não era um bom exemplo dado pelo Chefe do Executivo Municipal. Enfatizou em seguida, que vetar a representação de Tamoios no conselho de turismo, configurava mais um golpe para a população de Tamoios. Disse que, não haveria despesas e aquela era uma forma de integrar Tamoios ao restante do município. Em aparte, o Vereador Miguel Alencar, disse que tivera acesso ao veto e considerava que a questão não era com relação a Tamoios, visto, que caso fosse colocado um representante de Tamoios deveriam ser colocados também um representante de cada bairro. E mais, que a seu ver poderia ser colocado um representante do setor da cultura, do esporte e outros setores do Segundo Distrito. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinicius, disse que discordava do Vereador Miguel, pois, não havia necessidade de ser criado um cavalo de batalha, já que não havia nenhuma dificuldade nem na derrubada do veto pelos Vereadores e nem mesmo do prefeito aceitar. Ressaltando, que a população de Tamoios queria se fazer representar no Conselho de Turismo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias rodrigues**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, elogiou a iniciativa do diretor de cultura da Casa Legislativa, o Senhor Ricardo Varella, pela criação do Corredor Cultural. Disse que, no Segundo Distrito tinha muitos artistas, que naquela data se apresentavam naquele espaço. Em seguida, corroborou com as palavras do Vereador Vinicius Corrêa, já que os Tamoenses precisavam estar representados no Conselho de Turismo, porque as dificuldades naquele local eram muitas. A seguir, agradeceu ao senhor Jhony, artista plástico e a Sra. Jane, a poeta do Segundo Distrito, participantes do evento do Corredor Cultural. Prosseguindo reiterou que, no Segundo Distrito eram recorrentes os acidentes na Rodovia Amaral Peixoto e ele havia sugerido desde o mês de janeiro, que aquela malha viária fosse municipalizada, assim, esperava que o prefeito ao menos o chamasse para conversar. Observou, que naquela semana falecera naquela estrada um artista do local, o que comovera a todos os moradores. Disse que, o Executivo Municipal se trancava dentro dos gabinetes após as eleições, quando a maioria da população do Segundo Distrito votara em Marquinhos Mendes. Disse ainda, que quando seu próprio filho saía de casa, não sabia se ele voltaria, em virtude de que numa distância de oito quilômetros não havia faixa de pedestres na Rodovia Amaral Peixoto. Sugeriu que fosse criado um mercado municipal para pesca naquele local, o que poderia ser feito através da iniciativa privada e com a ajuda da população. Em aparte, o vereador Silvio David disse, que sua sugestão quanto a realização de um mutirão poderia ocorrer em diversos bairros ao mesmo tempo. Disse, que passara vergonha quando um morador do seu bairro, em pleno púlpito da igreja, dissera que como ele não conseguira resolver um problema de esgoto que incomodava a todos no bairro, faria o conserto com seus próprios recursos e que apenas solicitava autorização para o fechamento da rua. Retomando ao seu discurso, o orador afirmou que, nem mesmo a coleta de lixo funcionava a contento, visto que o caminhão passava de dois em dois dias. Disse ainda, que sentia a dor de morar no Segundo Distrito, onde até mesmo a Rodovia Amaral Peixoto estava às escuras. Enfatizou, que era responsável por seu mandato e Tamoios merecia ser melhor cuidado. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador**

Rafael Peçanha, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estivera em Tamoios no sábado e se deparara com um acidente na ida e na volta do seu compromisso. Disse, que a rodovia Amaral Peixoto estava abandonada e esquecida. Comentou em seguida, sobre o fechamento de turmas na Escola Marli Capp e Evaldo Salles, enfatizando que tem estudado sobre o tema e conversado com pais de alunos. Assim, mesmo sabendo das dificuldades do Executivo Municipal, faria uma proposta ao governo. Disse, que a educação não podia ser considerada como prejuízo, mas, como investimento. Assim, repudiava aquele posicionamento que enfraquecia a educação. Em seguida, comentou sobre a Assembleia do sindicato dos servidores, junto com os servidores da saúde, realizada no dia anterior, destacando que o acordo firmado com aquelas categorias começava a ruir. Disse ainda, que ficara decidido que os servidores fariam mobilização na próxima segunda-feira, dia cinco de junho e buscariam o Executivo para conversar. E mais, que prestava seu apoio e solidariedade aos servidores. Em seguida, comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre a obrigatoriedade do Poder Executivo a retransmitir suas licitações em tempo real, através de vídeos. Observou, que a prefeitura de Araruama já se utilizavam daquela prática e que seu projeto não geraria custos aos cofres públicos e solicitou o apoio dos Nobres Pares. Prosseguindo, afirmou que, no próximo dia 31 de maio, à 15 horas, haveria audiência pública na Casa Legislativa, onde seriam apresentadas as contas do Executivo Municipal do último quadrimestre de dois mil e dezesseis e do primeiro quadrimestre do ano em curso. Disse que, todos os vereadores e os segmentos sociais deveriam estar representados e ouvirem o que os técnicos da prefeitura tinham a dizer e assim, pudessem também apresentar medidas para salvar Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir o senhor presidente afirmou que com relação as colocações do Vereador Silvio David Pio à Tribuna, quanto o Código de Postura, a documentação estava tramitando na Casa e até a próxima Sessão teria seu último despacho, e iria para a Comissão de Redação Final, assim, conclamava aos Nobres Pares que se reunissem com o objetivo de atender a solicitação do Vereador Blau Blau. Em seguida, fez uso da Tribuna, o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que inicialmente dirigindo-se ao Vereador Vinícius disse que não entendia o motivo pelo qual a vacina contra a raiva estava sendo aplicada apenas durante dois dias na semana, mas, que procuraria o órgão responsável para tomar ciência da situação. Em seguida, disse que com relação à questão sobre o fechamento das turmas, tomara conhecimento de que o número baixo de alunos nas escolas da rede municipal, fazia com que as turmas fossem juntadas. Disse em seguida, de sua preocupação com a arrecadação municipal que não parava de cair. Observou, que cada um deveria fazer sua parte, já que cada cidadão representava o governo. Afirmou, que os mutirões seriam de grande valia para que tudo voltasse ao normal e que a audiência pública a ser realizada no dia seguinte na Casa, faria com que todos tomassem conhecimento sobre a real situação do município e todos poderiam inquirir os técnicos. Disse em seguida, que o Segundo Distrito o preocupava muito também, em virtude da situação precária da Rodovia Amaral Peixoto e da violência crescente. Disse que, fora muito comentada a morte do professor que fora atropelado naquela malha viária. Após, afirmou que questionara o Secretário Mauro Branco e tomara conhecimento de que o atual governo tomaria medidas imediatas para tentar dirimir aquele problema. Em aparte, o

Vereador Oséias, disse que o presidente do DR afirmara que mesmo a estrada sendo estadual, o governo municipal poderia contribuir com a colocação de quebra molas e guardas municipais. Observou que, naquele momento estava acontecendo uma reunião no gabinete do prefeito para discutir aquelas questões. Disse, que o trânsito era muito intenso e todos deveriam se unir com o objetivo de solucionar aquela questão. Disse ainda, que ele próprio sentia-se culpado, pois desde o início de seu mandato vinha alertando para aquela situação. Retomando ao seu discurso, o vereador Miguel observou que, somente a união de todos poderia solucionar o problema. Disse que, os homens públicos poderiam se reunir um pouco mais para discutir soluções. Disse ainda, que ficara assustado quando conversara com o Secretário de Fazenda, Clésio Guimaraes e soubera sobre a realidade do município. Continuando, parabenizou o Vereador Rodolfo Aguiar, pela proposição sobre a obrigatoriedade dos cinemas locais a apresentar vídeo institucional alertando sobre pedofilia e combate a abusos sexuais de crianças, antes da apresentação dos filmes. A seguir, disse que apresentava projeto de Lei, dispondo sobre denominação Oficial do Espaço Cultural Torres do Cabo e que o local fosse integrado ao patrimônio natural do município. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vanderlei Rodrigues Bento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que concordava com o Vereador Miguel que, não dava para esperar que o governo municipal fizesse tudo, mas, que havia coisas simples como a normatização do trânsito, que não era feita, o que considerava reflexo de má gestão. Disse, que a política não deveria ter o lado A ou o lado B, mas, deveria priorizar o cidadão. Disse ainda, que não estava na Câmara para fazer oposição, mas, para lutar pelos direitos do povo. Reiterou que, recebera inúmeras denúncias de cidadãos sobre o teleagendamento para consultas no IBASCAF, em decorrência de que não estavam funcionando. Com relação a cobrança do religamento de água, observou que considerava abusiva, assim, estava certo de que caso não houvesse uma mudança pela concessionária de água, muitas ligações clandestinas seriam feitas. Com isso, levaria aquela questão sobre as taxas abusivas ao Ministério Público, no intuito de defender os direitos do povo de Cabo Frio. Agradeceu atenção e todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor presidente transportou os trabalhos para a **Ordem do dia**. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação no seguindo Projeto de Lei 80/2017, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Redação Final. O Projeto de Lei Nº 175/2015 teve concedido o pedido de vista do Vereador Silvio David Pio Oliveira. Foram aprovados os Requerimentos de Urgência Nº 079 e 080/2017 aos respectivos Projetos: Projeto de Lei Nº 076/2017 e Emenda Aditiva Nº 011/2017. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nas seguintes Emendas: Emenda Modificativa Nº 003 e 004/2016, sendo a seguir encaminhadas para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 075/2017 – ME nº 11/2017, Veto nº 11/2017, Projeto de Lei Complementar nº 02/2017, Projetos de Lei nºs. 103,105,108,109 e 110/2017. Foi aprovado o Requerimento de Urgência nº 081/2017 e Emenda Aditiva nº 013/2017. Foi aprovado o Requerimento nº 078/2017 e as Indicações nºs. 145,176,177,182, 185, 186, 187 e 189/2017. Foi retirada pela ausência do

autor a Indicação nº 190/2017. Após a Ordem do Dia o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal – ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Edilan Ferreira Rodrigues**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre visita ao hospital do Jardim Esperança, onde observara muitas coisas boas, percorrera todos os setores e apesar de todas as dificuldades, aquela instituição estava indo bem. Disse, que os cômodos foram humanizados, que até mesmo almoçara no local, e todos estavam elogiando muito o atendimento. Com relação ao Segundo Distrito, observou que não importava quem era o responsável pela Rodovia Amaral Peixoto e questionou quantas vidas deveriam ser ceifadas até que alguém tomasse providências. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Adeir Novais**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu aos Nobres Pares que estavam preocupados com o Segundo Distrito. A seguir, disse que a empresa responsável pela limpeza de Tamoios colocava funcionários que limpavam ruas em Tamoios e após, caminhavam cinco quilômetros até Botafogo para limpar duas ruas e após retornavam a Tamoios. Por isso, constatava que aquele cidadão jamais estivera naquele local e apesar de diversas tentativas de contato nunca obtivera sucesso, assim, deixava registrada a sua indignação pela falta de respeito para com o povo do Segundo Distrito. Em seguida, ocupou a Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que deveriam ser criadas novas formas de arrecadação e era extremamente necessário discutir aquele desafio. E mais, falou sobre a vocação turística de Cabo Frio, que deveria ser privilegiada e que Emendas a LDO deveriam ser implementadas, no sentido de oferecer incentivos a empresas que quisessem se estabelecer em Cabo Frio. Disse, que a discussão apenas não era o suficiente, mas, que todo esforço deveria ser empregado, no sentido de fossem levadas ideias ao prefeito. Assim, conclamava aos Nobres Pares para aquela luta. Continuando, disse que era inadmissível que uma instituição como a APAE estivesse sem o atendimento de um fisioterapeuta e um fonoaudiólogo e que o Poder Público não poderia se eximir de dirimir aquele problema. Disse que, a Lei contra o Assédio Moral fora promulgada, assim, não poderia deixar de registrar sua alegria, já que todos poderiam recorrer a àquela Lei, visto que ninguém deveria se sentir vulnerável diante de uma posição hierárquica maior que a sua. Disse, que a união seria imprescindível para que o povo de Cabo Frio conseguisse superar a crise e que ninguém passasse pela dificuldade de ficar sem empregos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereador Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o Artista Plástico Reinaldo Caó e o diretor de cultura senhor, Ricardo Varella, presentes na Assistência e que muito faziam pela cultura de Cabo Frio. A seguir, disse que o desemprego a angustiava muito e que de cem pessoas que atendia na Câmara, 99 tinham os olhos marejados de lágrimas pelos problemas decorrentes da situação difícil do município. Adiante, corroborou com as palavras do Vereador Luis Geraldo e disse que juntos os vereadores seriam muito fortes. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que o Primeiro Secretário ocupasse seu lugar na presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o **Vereador Achilles Barreto**, disse que, naquela data houvera muitos depoimentos emocionados dos Nobres Pares. Observou, que

naquela data também estivera no velório de Chiquinho Delegado, homem que fora muito querido na sociedade cabo-friense e prestou condolências à família do mesmo. Em seguida, disse que em seu primeiro encontro com o prefeito solicitara ao mesmo, que ele, bem como os Secretários atendessem os vereadores e quando não fosse possível atender seus pleitos, que dissessem claramente para que o vereador pudesse responder aos munícipes e até mesmo tomar um posicionamento tentando buscar outras soluções. Continuando, comentou sobre Proposição de sua autoria, dispendo sobre a criação da Escola de Pais Gestantes, que tinha como objetivo promover a saúde e preservar a vida dos bebês e crianças no ambiente extra-hospitalar. Disse, que em uma ocasião quando a Dra. Rosalice dirigia o Hospital da Criança, em conversa com a mesma tomara conhecimento de que diversas crianças iam a óbito, em virtude de que não havia um aparelho chamado oxímetro, cujo custo era de cerca de oitenta reais. Disse que, situações como aquela eram recorrentes e não podiam passar despercebidas. Prosseguindo comentou sobre ofício que enviara no dia 15 de maio ao presidente do DER, Angelo Monteiro Pinto, solicitando providências quanto aos sinais e radares de Cabo Frio e ainda não obtivera nenhuma resposta. Disse que o DETRAN, somente naquele ano já arrecadara cerca de um bilhão de reais e não custeara um processo para pagamento dos radares e sinalização das estradas da região. Disse, que cada acidente que ocorria era pago pelos hospitais do município e era inadmissível que, com aquela arrecadação, não houvesse a manutenção dos radares, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e marcou Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

**Ata da Décima Terceira Sessão
Extraordinária do Primeiro Período
Legislativo da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia 30(trinta) de maio do
ano de 2017(dois mil e dezessete).**

Às dezenove horas do dia 30(trinta de maio) de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto, e com a ocupação Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Alexandra Codeço, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Letícia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias

Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento Filho e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Havendo número regimental o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas aos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 076/2017, Emenda Aditiva nº 011 e 13/2017. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.